

PREÇO NÃO ESTÁ A ACOMPANHAR OS CUSTOS

Com cerca de 350 produtores associados e uma área de produção de maçã de altitude a abranger três distritos, a Beyra Douro Fruits espera ter cerca de 30 mil toneladas de fruta «comercializável» na campanha de 2021.

Carlos Afonso



Reconhecida como organização de produtores (OP) desde Setembro de 2020, a Beyra Douro Fruits é uma sociedade composta por seis empresas: Cooperativa Agrícola do Távora, Cooperativa Agrícola de Mangualde, Frutas Cruzeiro, Soma, Lapifrutas e Frucar. Estas representam à volta de 350 produtores e uma área de produção de 1.200 a 1.300 hectares.

A maçã é o produto âncora, com a área de produção a abranger os distritos de Bragança, Viseu e Guarda e com uma grande variedade de explorações: há produtores com mais de 50 hectares mas há outros com pomares de um hectare ou até meio hectare. A variedade com mais área é a Golden Delicious, com cerca de 60% dos pomares, seguindo-se as maçãs Gala (aproximadamente 20%) e, para os restantes 20%, Bravo de Esmolfe, Red Delicious, Reineta e Fuji. A OP trabalha também com pêssigo, nectarinas e ameixas – que associados produzem no Fundão, distrito de Castelo Branco, perfazendo em torno de 1.500 toneladas (t), o que significa 5% do volume total de fruta laborada pela Beyra Douro Fruits – e cereja – produzida nos concelhos de Lamego e Moimenta, distrito de Viseu, atingindo 500 t.

Alguns da maçã é comercializada através da Indicação Geográfica Protegida (IGP) maçã da Beira Alta e da Denominação de Origem Protegida (DOP) Bravo de Esmolfe, outra é escoada

com a marca da Beyra Douro Fresh – a empresa comercial da sociedade –, com a marca de cliente e com a marca própria maçã Transmontana. Está ainda previsto lançar uma nova marca em breve.

António Tojal, presidente da OP, estima que obtenham sensivelmente 30.000 t de fruta «comercializável» nesta campanha. A este volume deverão acrescer entre 5.000 t a 8.000 t de maçãs afectadas pelo granizo – no fim de Maio –, fruta que será destinada para indústria, tanto no estrangeiro (para compotas e sumos) como em Portugal (para concentrado). Juntando tudo, isto constitui um acréscimo de produção face a 2020, de cerca de 30%.

A colheita das Gala começou na última semana de Agosto e não foi afectada pelas chuvas que se verificaram em Setembro, pois já estava praticamente concluída. O início da colheita generalizada das Golden estava previsto para a penúltima semana de Setembro, a que se vão juntar as restantes variedades de maçã.

À data de 16 de Setembro, a maçã nas árvores «está boa», «tem bom calibre e boa pelagem», diz António Tojal, acrescentando que «o Brix na nossa região nunca é um problema: temos sempre um Brix elevado, comparado com outras regiões do País». Perspectiva-se «um ano bom» em termos de qualidade, mas o presidente da Beyra Douro Fruits subli-

nha que esta vai depender das condições climáticas durante a colheita.

Segundo António Tojal, este foi «um ano normal em termos de pragas e doenças, perfeitamente controlável». Quanto ao «problema» do granizo, adianta que «já temos agricultores que têm alguma área protegida com redes antigranizo» e que «este ano também há muitos agricultores da nossa organização de produtores que vão cobrir pomares». Embora reconheça que «são investimentos elevados» e que «não se consegue mudar rapidamente o panorama», acredita que, «a um ritmo de, se calhar, 15% ao ano, vai-se cobrindo a área», pelo que «mais meia dúzia de anos e temos 80% da área coberta». Desde que a chuva não o impeça, a colheita deverá estar terminada por volta de 20 de Outubro. A propósito da colheita, o presidente da Beyra Douro Fruits refere o problema da mão-de-obra, que considera ser «generalizado a todo o País». «Há falta de mão-de-obra e há falta de mão-de-obra com alguma qualidade. Tem de se aproveitar tudo o que há. E está difícil.» Para lidar com a situação, a OP tem recorrido a empresas de trabalho temporário e também tem vindo a «recolher pessoas para colher a distâncias consideráveis» – algumas, por exemplo, a 60 quilómetros do local de colheita. Relativamente à campanha comercial, até à data a empresa tem estado a vender essencialmente maçã da variedade Gala e pretende começar a exportar no fim de Setembro. «Nota-se uma maior oferta e isso está a reflectir-se no preço. O preço

devia acompanhar alguma subida que houve nos custos, mas não está a acontecer. Portanto, o ano não está a começar bem. Também se espera uma produção maior na Europa, essencialmente em Espanha e na Polónia, e isso pode condicionar um bocadinho o mercado interno. Vamos ver. Vamos tentar exportar o que pudermos, para tirar alguma pressão no mercado interno», afirma António Tojal.

Para o responsável da Beyra Douro Fruits, a produção de maçã está «estável» nos três distritos em que têm pomares. «Está estável, porque há reconversão de pomares e também pomares novos. Os pomares novos superam o abandono. Está estável com conversão. Continua a haver investimento no sector.»

A prazo, a produção em modo biológico poderá também fazer parte da oferta da OP. «Actualmente, ainda não temos expressão nesse domínio. Mas há vários agricultores que vão começar com o modo de produção biológica», explica António Tojal.

Sobre o projecto Beyra Douro Fruits, o mesmo responsável indica que continuam a surgir alguns produtores interessados em aderir à OP – o que tem de ser feito por via de uma das seis empresas que a compõem – e defende que, apesar de «um ou outro percalço» inicial, o balanço, até à data, é «positivo». «Acho que os agricultores que estão neste projecto estão a dar conta de que é este o caminho. Portanto, não há nada que nos faça reflectir que poderia ser de outra forma. Acho que está tudo motivado», conclui. ●

aquagri

Regamos bem o seu negócio.

myirrigation • gestão de rega • levantamento electrocondutividade do solo • recolha imagens térmicas e ndvi por drone • auditoria técnica a sistemas de rega •
projectos de rega e drenagem • logística de água • estudo de solos • formações práticas • estações meteorológicas • modelos de doença •
previsão meteorológica local • sistema de monitorização de condições de geada • sondas humidade e salinidade do solo •
sistemas de monitorização para hidroponia • armadilhas automáticas para pragas • equipamentos para amostragem de solo e água

#vinteanosaregarbem #sustentabilidade #pesslinstruments #sentek #eijkelkamp #myirrigation #gestaoderega #amelhorequipa

tel. 214 660 773 • www.aquagri.com • info@aquagri.com •  /aquagri •  /aquagri_ •  /company/aquagri

